

Os aurelianistas estão desiludidos com Sarney

Um dos últimos redutos do Congresso ainda favorável ao governo, o PFL aurelianista, já começou a se desiludir com o presidente Sarney. O líder do partido, deputado José Lourenço, anda revoltado com os conselhos que o chanceler Abreu Sodré vem dando aos pefelistas, no sentido de apoiar Collor de Mello, do PRN, argumentando que a candidatura Aureliano Chaves é inviável. Na opinião de Lourenço, Sodré jamais diria isso sem o prévio consentimento de Sarney — e decidiu con-

tra-atacar: “Os filiados do PFL que pretendem collorir são oportunistas e malandros”.

Lourenço, contudo, não tratou do assunto ontem com Sarney durante a reunião com as lideranças do governo.

Quanto a Aureliano Chaves, ele terá de fazer muito esforço se quiser se impor perante os pefelistas nos diversos Estados. Ontem, ele estava em São Paulo e a banca do PFL na Assembléia desconhecia sua

agenda. “Estamos vivendo um momento collorido”, dizia o presidente regional do partido, Inocêncio Erbella, embora sem assumir explicitamente sua descrença na candidatura Aureliano. “Collor está entrando em todos os outros partidos.” Erbella acredita, porém, que Aureliano tem condições de reverter a atual situação — e propõe que até dia dois de julho, quando se realizará a convenção do PFL, o candidato trabalhe “para se viabilizar, tentando um acordo com outros partidos”.